



Ministério da Saúde  
Secretaria de Vigilância em Saúde  
Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis  
Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações

NOTA INFORMATIVA Nº 119/2022-CGPNI/DEIDT/SVS/MS

Presta informações sobre possibilidade de realização de um programa de vacinação contra a meningite A, B, C, W e Y e a disponibilização de tal imunizante na rede pública municipal.

1. **DOS SUBSÍDIOS SOLICITADOS:**

Trata-se de resposta ao Ofício nº 351/2022 - GP (0027834921), oriundo da Câmara Municipal de Botucatu/SP, de autoria dos Vereadores Alessandra Lucchesi (PSDB), Sargento Laudo (PSDB) e Érika da Liga do Bem (Republicanos) registrado no processo SEI (25000.092672/2022-88), que solicita a possibilidade de realização de um programa de vacinação contra a meningite A, B, C, W e Y e a disponibilização de tal imunizante na rede pública municipal. Diante do exposto, a Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações (CGPNI), presta as informações que seguem.

2. **AValiação da Solicitação:**

**Considerações sobre a epidemiologia da meningite no Brasil**

A meningite caracteriza-se por um processo inflamatório nas membranas que envolvem o encéfalo e a medula espinhal. Pode ser causada por diversos agentes infecciosos como bactérias, vírus, fungos e parasitas. As meningites causadas por vírus e bactérias são as de maior importância para a saúde pública, considerando a magnitude de sua ocorrência, e o potencial de produzir surtos.

As meningites bacterianas (MB) são importante causa de morbidade e mortalidade. Diversos são os agentes causadores desta enfermidade, e a etiologia da doença varia com a faixa etária dos indivíduos atingidos, a região geográfica e a situação endêmica. Os principais agentes etiológicos bacterianos, responsáveis por mais de 80% dos casos são: *Neisseria meningitidis* (meningococo), *Streptococcus pneumoniae* (pneumococo) e *Haemophilus influenzae*.

No Brasil, o meningococo é o principal agente causador de MB. A Doença Meningocócica (DM) é considerada endêmica, com ocorrência de surtos esporádicos, acomete indivíduos de todas as faixas etárias, e no período entre 2017 e 2021 apresentou coeficiente de incidência médio de 0,38 casos/100 mil habitantes e taxas de letalidade média em torno de 22%. Entre 2010 e 2022 foram registrados 18.649 casos confirmados de DM, sendo 9.283 casos com identificação de sorogrupos. Do total de casos sorogrupo, o sorogrupo C foi identificado em maior frequência (69%), seguido pelo B (21%) e por outros sorogrupos (A, 29E, W, X, Y) (10%). Houve ainda 9.366 casos sem identificação de sorogrupo. (Fonte: Sinan Net e e-SUS VS, atualizados em 15/06/22 e 07/06/22, sujeitos a alterações).

**Considerações do Programa Nacional de Imunizações a sobre a vacinação contra a doença meningocócica no Brasil**

A incidência da DM no país reduziu, passando de 1,54 para 0,06 casos/100 mil habitantes entre 2010 e 2022 (Fonte: Sinan Net e e-SUS VS, atualizados em 15/06/22 e 07/06/22, sujeitos a alterações). Este fato deve-se, muito provavelmente, à inclusão da vacina meningocócica C (Conjugada) no calendário de vacinação da criança a partir de 2010 e no do Adolescente a partir de 2017 e, posteriormente, à incorporação da vacina meningocócica ACWY (Conjugada) na rotina de vacinação em 2020. Ressalta-se ainda que as medidas não farmacológicas adotadas no enfrentamento da covid-19, tais como uso de máscara, lavagem das mãos e distanciamento social também contribuíram para a redução dos casos de DM no país.

O Programa Nacional de Imunizações (PNI) é responsável pela organização da política de vacinação da população brasileira, bem como pela vigilância epidemiológica das doenças imunopreveníveis, incluindo as meningites. Ao longo de mais de quatro décadas, consolidou-se como o coordenador de uma relevante intervenção de Saúde Pública de caráter universal, a vacinação, contribuindo sobremaneira para a redução da morbimortalidade por doenças transmissíveis no Brasil.

O Programa também promove o desenvolvimento de estudos avaliativos do impacto das vacinas na morbimortalidade e realiza a vigilância de eventos adversos, complementando, assim, a extensa cadeia de garantia da qualidade dos imunobiológicos utilizados. Para tanto, conta com o importante apoio de instituições acadêmicas. Pesquisadores de todas as regiões do país têm contribuído com estudos cujos objetivos principais são avaliar o desempenho das ações de vacinação e fornecer as evidências científicas necessárias a seu contínuo aperfeiçoamento.

Atualmente, o PNI disponibiliza 49 produtos, entre vacinas, soros e imunoglobulinas que são distribuídos nos mais de 38 mil postos de vacinação existentes no país.

Ressalta-se que para a adoção de uma nova vacina, é necessário o preenchimento de múltiplos critérios, tais como: epidemiológico, imunobiológico, tecnológico, sanitário, orçamentário e de sustentabilidade. Ademais, o processo de tomada de decisão de introdução de novas vacinas e oferta no PNI é subsidiado pelo Câmara Técnica Assessora de Imunizações do Ministério da Saúde/CTAI, constituído por especialistas de notório saber.

É importante destacar ainda que existem cinco vacinas que protegem contra meningite bacteriana e estão disponíveis no Calendário Nacional de Vacinação, como segue:

**Vacina BCG:** protege contra as formas graves da tuberculose, inclusive a meningite tuberculosa.

**Vacina penta:** protege contra as infecções invasivas, entre elas a meningite, causadas pelo *H. influenzae* do sorotipo B. Esta vacina também confere proteção contra a difteria, tétano, coqueluche e hepatite B.

**Vacina pneumocócica 10-valente (Conjugada):** protege contra as infecções invasivas, entre elas a meningite, causadas por dez sorotipos do *S. pneumoniae*.

**Vacina meningocócica C (Conjugada):** protege contra a doença meningocócica causada pela *N. meningitidis* sorogrupo C.

**Vacina meningocócica ACWY (Conjugada):** protege contra a doença meningocócica causada pela *N. meningitidis* sorogrupo ACWY.

A vacina adsorvida meningocócica B (recombinante) não está disponibilizada no Sistema Único de Saúde (SUS). Informa-se ainda, que neste momento, este imunobiológico não possui previsão de ser introduzido no Calendário Nacional de Vacinação. O PNI, na oportunidade, informa que a doença meningocócica pelo sorogrupo B está sendo monitorada em todo país e se houver mudança no cenário epidemiológico nacional, novas discussões sobre o tema serão realizadas.

### 3. CONCLUSÃO:

A análise da situação epidemiológica da DM no Brasil no período de 2010 a 2022 evidenciou que o meningococo C é o principal agente causador de DM, respondendo por 69% dos casos

da doença no Brasil, cuja prevenção é feita pela administração da vacina meningocócica C e ACWY, já incorporadas ao Calendário Nacional de Vacinação em 2010 e 2020, respectivamente.

Reforça-se que o Ministério da Saúde segue comprometido no monitoramento da doença meningocócica pelo sorogrupo B no Brasil e se houver mudança na situação epidemiológica, novas discussões e medidas poderão ser adotadas.

A SVS coloca suas áreas técnicas à disposição para maiores informações que se fizerem necessárias pelos telefones (61) 3315-3958 ou (61) 3315-3570.

ADRIANA REGINA FARIAS PONTES LUCENA  
Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações

CÁSSIA DE FÁTIMA RANGEL FERNANDES  
Diretora do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis



Documento assinado eletronicamente por **Cássia de Fátima Rangel Fernandes, Diretor do Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis**, em 07/07/2022, às 19:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Regina Farias Pontes Lucena, Coordenador(a)-Geral do Programa Nacional de Imunizações**, em 07/07/2022, às 19:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.saude.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0027926080** e o código CRC **17A1922F**.

Brasília, 06 de julho de 2022.

Referência: Processo nº 25000.092672/2022-88

SEI nº 0027926080

Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações - CGPNI  
SRTV 702, Via W5 Norte - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70723-040  
Site - saude.gov.br